

Alessandro D'Angieri - Juiz OMJ-COM-HS
Fotos V.Wijngaarden

Asa Melânica

a mais nova mutação confirmada nos fischeri

O que ainda falta por vir nos Agapornis, sempre me pergunto isto e as respostas são inimagináveis, uma vez que a genética e o poder "toti potenti" do DNA pode nos trazer qualquer coisa. Estamos vendo mesmo gatos fluorescentes sendo produzidos em laboratório nos dias de hoje. Este não é o nosso caso, mas sim ilustra que tudo é possível nos Agapornis e nos psitacídeos em geral.

Já em 2005, surgiu uma ave diferente na Holanda, criada por Piet Verhijde, juiz holandês e na ocasião, prudentemente não foi afirmado tratar-se de uma nova mutação.

Porém, atualmente, esta ave vem se reproduzindo e gerando descendentes férteis e iguais, ou seja, de alguns meses para cá tivemos a confirmação final de tratar-se de uma NOVA mutação de Agapornis fischeri, que ainda está sendo estudada em seu real mecanismo de ação.

O fenótipo visível é de uma ave amarelo mostarda no peito e abdômen, uropígio cinza claro levemente riscado de azul, manto oliva claro, primárias das asas negras e unhas negras. Cauda verde clara. Vemos aqui o que parece um grau de melanização do indivíduo, dando um aspecto de

"andorinha" como chamaríamos algumas mutações e aves brasileiras.

Nos cruzamentos observados até agora de aves nascidas no criadouro de Piet Verhijde, todos na linha verde e com fator escuro, ou seja, na presença de psitacina a mutação se demonstrou dominante e segue as leis mendelianas ou seja, existiriam aves com um e dois fatores, mas aparentemente não se descreveu ainda diferença entre elas. Provavelmente aves duplo fator ainda estão por vir.

Mas podemos imaginar como serão as aves e suas combinações quando surgirem, imaginem vocês estas aves no fundo branco, combinadas com fatores escuro e violeta.

Vamos esperar para estas maravilhas. Até lá, outras características desta mutação serão descobertas e mesmo seu nome pode não estar ainda definido.

Mas me permitam seguir a sugestão dos europeus que os tem chamado de "euwings", ou seja abreviação de eumelanina nas asas, aqui, para nós no Brasil, tecnicamente mais correto por enquanto chamá-los de ASA MELÂNICA.

